

Relatório e Contas



Exercício de 2020

Assembleia Geral Ordinária**Convocatória**

Nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos, convocam-se os sócios do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI para uma assembleia geral ordinária, a realizar na sede do Grupo Desportivo, sita na Rua de Pedro Hispano, 201, na cidade do Porto, pelas 17.30 horas do dia 26 de março de 2021, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

1. Discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Direção, referente ao ano de 2020.
2. Outros assuntos de interesse geral.

A assembleia geral funcionará nos termos do n.º 2 do artigo 17.º dos Estatutos.

Porto, 5 de janeiro de 2021

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Maria do Carmo Máximo Esteves Couto)

Nota 1: Os elementos a discutir na assembleia geral – Relatório e Contas da Direção – encontram-se à disposição dos sócios para consulta nas instalações do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI sitas na Rua de Pedro Hispano, 201, no Porto, e na Rua do Almirante Barroso, 32-r/c, em Lisboa.

Nota 2: Atenta a atual situação pandémica esta assembleia realizar-se-á por meios digitais, do que se dará conta na oportunidade a todos os sócios, com a divulgação do relatório e contas para consulta e a forma de participação.

I. RELATÓRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO**
- 3. ÓRGÃOS SOCIAIS**
- 4. RECURSOS HUMANOS**
- 5. ACTIVIDADE**
- 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**
- 7. PERSPECTIVAS**
- 8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**
- 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- 10. AGRADECIMENTOS**

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1. BALANÇO**
- 2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**
- 3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**III. PARECER DO CONSELHO FISCAL****IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA**

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos, a Direção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado também por Grupo Desportivo) vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Este documento tem como objetivo não só dar a conhecer aos sócios as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020, mas também referir os aspetos mais notórios e as perspetivas da sua evolução futura, bem como a sua situação económico-financeira.

Os atuais órgãos sociais resultam de eleições realizadas em novembro de 2019.

Não podemos esquecer aqueles que nos deixaram antes do tempo e que muito deram ao Grupo Desportivo, O Carlos Cunha, o nosso distinto Presidente do Conselho Fiscal e o Artur Ribeiro ex-Presidente do nosso Grupo Desportivo.

2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua atividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada em torno de duas Direções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as atividades.

Das Direções Regionais emerge a Direção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício, o respetivo relatório e obter o parecer do Conselho Fiscal.

As atividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo são suportadas pelas receitas que obtém através das quotas pagas pelos Associados e pelo donativo atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo a exercer funções em 31 de dezembro de 2020, eram:

3.1.1 Mesa da Assembleia Geral

| | |
|-----------------|-------------------------------------|
| Presidente | Maria do Carmo Máximo Esteves Couto |
| Vice-Presidente | José Joaquim Amaral Marques |
| 1.º Secretário | Elsa Sousa Verdial |
| 2.º Secretário | Maria Teresa Branco Rodrigues Sá |
| 3.º Secretário | Paula Cristina Almeida Mota |

3.1.2 Direção Nacional

| | |
|------------|--|
| Presidente | Osvaldo Pavel Mendes da Silva |
| Secretário | António Carlos Duarte Cardoso |
| Tesoureiro | António Joaquim Gomes Costa |
| Vogais | Jorge Pereira Rodrigues Barrote José Carlos Reis Almeida Pedro Nunes Ferreira Rui Alberto Sousa Simplício |

3.1.3 Conselho Fiscal

| | |
|------------|--|
| Presidente | Carlos Manuel Honório Cunha – falecido em fev/2021 |
| 1.º Vogal | Luís Ângelo Alves Silva |
| 2.º Vogal | José Ernesto Ferreira Nogueira Pontes |

3.1.4 Direção Regional Norte

| | |
|-----------------|---|
| Presidente | João Eduardo de Chalupa Sampaio |
| Vice-Presidente | José Manuel Pereira Caldas |
| Secretário | António Carlos Duarte Cardoso |
| Secretário | Fernando de Carvalho Barrias |
| Vice-Secretário | Victor Manuel Alves Camisão |
| Tesoureiro | António Joaquim Gomes Costa |
| Vice-Tesoureiro | Ana Maria Silva Pires |
| Vogais | Amílcar José Palavras Ferreira Fernando Sousa Ferreira Francisco Conceição Ribeiro Jorge Fernando Pereira Sousa Jorge Pereira Rodrigues Barrote José Carlos Reis Almeida Maria João Moreira Rocha Rosa Maria Magalhães Moura |

3.1.5 Direção Regional Sul

| | |
|-----------------|---------------------------------|
| Presidente | Osvaldo Pavel Mendes da Silva |
| Vice-Presidente | João Pedro Nascimento Lopes |
| Secretário | Rui Carlos Gomes Duque |
| Secretário | Sandra Cristina Reis Nascimento |
| Vice-Secretário | Maria Madalena Castro Freire |

| | |
|-----------------|--------------------------------------|
| Tesoureiro | Jorge Henriques Almeida |
| Vice-Tesoureiro | Maria Fátima Silva Pereira |
| Vogais | André Lopes Cardoso |
| | Carla Alexandra Garcia Pinto |
| | Joaquim António Rubira Sete-Arratéis |
| | Luís Filipe Henriques Remédio |
| | Paulo Alexandre B. Quaresma |
| | Pedro Miguel C. G. Ribeiro |
| | Pedro Nunes Ferreira |
| | Rui Alberto Sousa Simplício |

4. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo Desportivo tinha um Quadro de Pessoal de 5 elementos assim distribuídos:

| | |
|-----------------|---|
| Administrativos | 4 |
| Pessoal de Bar | 1 |

5. ATIVIDADE

É nosso propósito referir alguns apontamentos da atividade do Grupo Desportivo que o caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno, mais interativo e cada vez mais indispensável aos Associados.

As opções estratégicas durante o exercício focaram-se em quatro áreas de atuação: atividade, comunicação, interatividade e coesão do associativismo.

A primeira área constitui a substância que se pretende da ação a desenvolver, o que numa lógica simples significa melhorar e reforçar as atividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

Na segunda área assume-se o compromisso de desenvolver sinergias para o desenvolvimento da comunicação entre o Grupo Desportivo e os Associados – revista *Associativo*, sítio na Internet, *Facebook* e *newsletter* mensal.

Numa terceira área, dotar o Grupo Desportivo das ferramentas necessárias a uma utilização amigável da tecnologia por parte dos sócios, tendo em vista uma melhor e mais rápida relação destes com o Grupo.

Por fim, e não menos importante, a coesão do associativismo no Grupo Desportivo, nunca descurando as dificuldades na gestão de tempos livres por parte dos Associados e a procura constante de parcerias.

A atividade desenvolvida pelo Grupo Desportivo foi afetada em 2020 pela atual Pandemia, pelo que não pudemos realizar a maior parte das atividades/eventos. No entanto, estivemos sempre

preocupados em manter todas as atividades/eventos em aberto esperando que a situação se alterasse durante o ano, o que não aconteceu.

Nesta fase os nossos Colaboradores têm estado em teletrabalho, conforme exigido pela DGS.

Dos chamados grandes eventos apenas conseguimos realizar o Convívio de Reformados nos Açores. Contudo, esta paragem forçada permitiu-nos desenvolver outras atividades através de meios digitais e melhorar o funcionamento do Grupo Desportivo de que destacamos:

Em termos de Associativismo

Associados – O Grupo Desportivo terminou o ano de 2020 com 9564 Associados, número que inclui os sócios auxiliares e que reflete o movimento de saída de recursos humanos do Banco, durante o ano.

Parcerias – Fechámos o ano com mais de 943 parceiros. As parcerias abrangem praticamente todas as áreas em oferta no mercado, como comércio, hotelaria, restauração, automóvel, *health clubs*, saúde, lazer, arte e cultura, viagens e turismo, educação, serviços, etc. São de destacar as parcerias com a Remax, a Repsol a Farmácia Internacional e a Portugalía, pelo efeito muito positivo que podem ter no orçamento dos nossos Associados.

Revista *Associativo* – Com uma tiragem trimestral de 10.500 exemplares proporciona a todos os Associados e Parceiros um excelente e muito completo observatório da atividade do Grupo Desportivo, sendo mesmo o único suporte de informação que chega obrigatoriamente a todos os Associados. Temos vindo a refrescar a informação deste suporte e a lançar algumas rubricas-âncora, como sejam, por exemplo, o «À Conversa com...», que quer dar a conhecer alguns dos nossos colegas que se distinguiram para além da atividade bancária, e a «Nossa proposta de Vinhos Medalhados», que se juntam ao «Em Cartaz» e à «Culinária» como páginas residentes.

Sítio do Grupo Desportivo – O número de visitas tem vindo a crescer como resultado das cerca de 6.330.138 page views (+5% face a 2019) e dos cerca de 1.744.896 visitantes (+9% face a 2019). Cerca de 34% veem mais que uma página e 43%, visitaram o site mais que uma vez.

Salienta-se que 55% das visitas estão a vir de dispositivos móveis e 75% chegam ao nosso site por link direto ou bookmark.

Redes Sociais – No Grupo Desportivo, estamos vocacionados para proporcionar aos nossos sócios atividades, lúdicas, desportivas e culturais. Nos últimos anos, temos vindo a desenvolver também práticas e dinâmicas diferentes naquilo que é a comunicação.

Comunicação nos seus diferentes modelos e objetos – do digital ao analógico, do texto à imagem, passando pelo som, audiovisual e multimédia.

O Facebook continua a ser a rede social mais usada do mundo. Assim sendo, sem prejuízo da sua página institucional, o Grupo Desportivo decidiu replicar as suas notícias no Facebook.

Nesta rede social, atingimos os 1745, mais 8,39%, de gostos, estando neste momento 1784 pessoas, mais 10,81%, a seguir a página, que regista ainda, uma média de 1258 pessoas, mais 7,61%, alcançadas pelas publicações, por mês.

Newsletter – Continuamos a publicar uma *newsletter* mensal, tendo em vista identificar e lembrar as iniciativas programadas para aquele período e que fazemos chegar aos Associados por *e-mail* ou SMS.

Em termos de Atividades culturais

Biblioteca – A Biblioteca do Grupo Desportivo, quer no Norte quer no Sul, dá a conhecer uma realidade cultural com vários milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados já é possível e está disponível na nossa página. A requisição *online* já é possível, pelo que todos os Associados podem fazê-lo de forma fácil.

Concursos de Fotografia e Fotorreportagem – Atividades muito participadas pelos Associados e que sempre permitem a divulgação e a revelação de alguns talentos e fotografias de grande qualidade.

Jardim Zoológico – Graças à parceria com o Grupo de Amigos do Zoo de Lisboa, o Grupo Desportivo pôde continuar a disponibilizar bilhetes de ingresso para o Jardim Zoológico, a preços inferiores aos do mercado, a centenas de sócios e familiares interessados.

Visitas Guiadas, Caminhadas e Passeios – Apenas conseguimos realizar 3 atividades.

Em termos de Atividades Sociais e Recreativas

Apartamentos – O Grupo Desportivo disponibilizou, a preços bastante reduzidos em relação ao mercado, apartamentos para férias, em Cabanas de Tavira, nas Pedras da Rainha, no Algarve.

Campos de Férias – Foram vários os Associados que aproveitaram as condições oferecidas, para inscrever os filhos em campos de férias comparticipados pelo Grupo Desportivo. Disponibilizámos parcerias em 25 campos de férias, de norte a sul do país e no estrangeiro, que foram pouco utilizados, por força da pandemia.

Convívios de Reformados – São situações que não podemos deixar de salientar, pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de participantes. Realizámos o Convívio de Reformados com uma viagem aos Açores.

Festa de Natal – Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Grupo BPI, bem como das suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos dos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo. Não pudemos manter os tradicionais circos em Lisboa e Porto, mas houve a habitual distribuição dos brinquedos.

Rally-Paper – Com imensa pena tivemos de adiar o Rally Paper Nacional, na Covilhã.

Turismo Rural – Graças aos protocolos celebrados, divulgámos várias soluções de Turismo Rural, em vários destinos, ofertas que foram muito utilizadas e com muito agrado pelos Associados.

Viagens – O programa de viagens foi cancelado.

Em termos de Atividades Desportivas

No vasto campo que é o da atividade desportiva, tentamos manter, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar. Devido à pandemia todas as iniciativas foram canceladas.

Atletismo – O Grupo Desportivo patrocinou diversas provas virtuais com um significativo número de participantes, mais de 250.

Jogos de Salão – Começámos, mas não conseguimos levar até ao fim qualquer dos torneios, no Norte e no Sul.

Pesca – Talvez a atividade que conseguiu realizar o maior número de provas, atendendo à sua especificidade.



6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 Análise Económica

Os resultados líquidos passaram de 11.129 €, em 2019, para 108.829 €, em 2020 (+ 878%).

6.1.1 Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Grupo Desportivo ascenderam a 607.527 € em 2020, registando um decréscimo global de 301.460 € face a 2019, como se evidencia no quadro seguinte:

| Descrição | 2020 | 2019 | Variação |
|---------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Donativo p/ funcionamento | 180 000 | 200 000 | -20 000 |
| Donativo p/ viaturas | 26 000 | 26 000 | — |
| Festa de Natal | 135 508 | 175 000 | -39 492 |
| Quotizações | 173 329 | 175.355 | -2 026 |
| Vendas e prestações de serviços | 455 | 2.914 | -2 459 |
| Outros rendimentos e ganhos | 92 235 | 329 718 | -237 483 |
| TOTAL | 607 527 | 908 987 | -301 460 |

6.1.2 Custos e Perdas

Os custos em 2020 apresentam um decréscimo de 408.329 € relativamente ao ano anterior.

A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

| Descrição | 2020 | 2019 | Variação |
|---|----------------|----------------|-----------------|
| Custo das mercadorias vendidas | 651 | 558 | 93 |
| Fornecimentos e serviços externos | 155 298 | 184 990 | -29 692 |
| Custos com o Pessoal | 75 269 | 70 215 | 5 054 |
| Amortizações e ajustamentos | 181 | 418 | -237 |
| Outros gastos | 258 652 | 642 198 | -383 546 |
| Festa de Natal | 126 860 | 171 340 | -44 480 |
| Outros Gastos com atividades | 131 792 | 470 858 | -339 066 |
| Imparidades reconhecidas em dívidas a receber | - | - | - |
| TOTAL | 490 051 | 898 380 | -408 329 |

6.2 Análise Financeira

A estrutura do Balanço reflete uma autonomia financeira de 53% (Capitais Próprios / Ativo): 13% em 2019), bem como uma solvabilidade global de 111% (Capitais Próprios / Passivo: 15% em 2019).

A atividade do Grupo Desportivo continua a depender fundamentalmente do donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e da quotização dos Associados.

7. PERSPECTIVAS

Em 2020, a conjuntura económica do País perspetivava uma fase de crescimento. No entanto, a pandemia veio inverter a situação, como todos sabemos.

O Orçamento e Plano de Atividades de 2021 pretende continuar a apoiar cada mais as atividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo, dado que no ano que passou a atividade foi relativamente reduzida.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- ≡ Que sejam aprovados o Relatório da Atividade e as Contas referentes ao Exercício de 2020;
- ≡ Que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante de 108 829 €, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 O Resultado Líquido de 108 829 € resulta da redução da atividade do Grupo, por força da pandemia.

Os Proveitos e Ganhos obtidos em 2020 registaram um decréscimo de 301 982 €, enquanto os Custos e Perdas apresentaram, também, um decréscimo de 408 329 €.

9.2 O Relatório e Contas procura, sem ser demasiado minucioso, realçar aquilo que entendemos ser e o que foi possível realizar pelo Grupo Desportivo.

10. AGRADECIMENTOS

A Direção Nacional do Grupo Desportivo deseja agradecer:

- ❖ Ao Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro prestado.
- ❖ Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores, que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2020.
- ❖ Aos Parceiros, que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados.

- ❖ Aos Associados, que através de vários contactos – *e-mail*, telefone ou carta – enviaram felicitações e/ou sugestões à Direção do Grupo Desportivo.

Porto, 15 de março de 2020

A Direção Nacional

Osvaldo Pavel Mendes da Silva

António Carlos Duarte Cardoso

António Joaquim Gomes Costa

Jorge Pereira Rodrigues Barrote

José Carlos Reis Almeida

Pedro Nunes Ferreira

Rui Alberto Sousa Simplício



II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. BALANÇO
Balanços em 31 de dezembro de 2020 e 2019

| ATIVO | Notas | 2020 | 2019 |
|--|-------|---------|---------|
| ATIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 259 | 1 293 |
| Investimentos Financeiros | 4 | 858 | 614 |
| Total do ativo não corrente | | 1 117 | 1 907 |
| ATIVO CORRENTE: | | | |
| Inventários | 7 | 0 | 555 |
| Associados | 10 | 21 135 | 20 898 |
| Estado e outros entes públicos | 15.3 | 123 | 0 |
| Diferimentos | | 0 | 413 |
| Outros ativos correntes | 10 | 76 967 | 125 976 |
| Caixa e depósitos bancários | 3.6 | 180 366 | 146 950 |
| Total do ativo corrente | | 278 592 | 294 792 |
| Total do ativo | | 279 709 | 296 699 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| FUNDOS PATRIMONIAIS | | | |
| Fundos | | 23 096 | 23 096 |
| Reservas | | 14 366 | 14 366 |
| Resultados transitados | | 964 | -10 165 |
| | | 38 426 | 27 296 |
| Resultado líquido do período | | 108 829 | 11 129 |
| Total dos fundos patrimoniais | 15.2 | 147 255 | 38 426 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Fornecedores | 10 | 7 587 | 88 913 |
| Estado e outros entes públicos | 15.3 | 2 310 | 2 099 |
| Diferimentos | 15.6 | 8 648 | — |
| Outros passivos correntes | 10 | 113 909 | 167 261 |
| Total do passivo | | 132 454 | 258 273 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 279 709 | 296 699 |

O Contabilista Certificado

A Direcção

(Hugo Ricardo Gomes)

(Osvaldo Pavel Mendes da Silva)

2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**Demonstração dos Resultados por Naturezas**

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Montantes expressos em Euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2020 | 2019 |
|---|-------|----------------|---------------|
| Vendas e serviços prestados | 8.4 | 173 784 | 178 791 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 9 | 332 860 | 401 000 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 8.5 | -651 | -558 |
| Fornecimentos e serviços externos | 8.5 | -155 298 | -184 990 |
| Gastos com o pessoal | 11.2 | -75 269 | -70 215 |
| Outros rendimentos | 8.4 | 92 235 | 329 718 |
| Outros gastos | 8.5 | -258 652 | -642 198 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 109 011 | 11 548 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4.9 | -181 | -418 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 108 829 | 11 129 |
| Resultado antes de impostos | | 108 829 | 11 129 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | — | — |
| Resultado líquido do período | | 108 829 | 11 129 |

O Contabilista Certificado

(Hugo Ricardo Gomes)

A Direcção

(Osvaldo Pavel Mendes da Silva)

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI

Sede: Rua Pedro Hispano, 201, 4100-397 Porto

NIPC: 505 065 681

Endereço eletrónico: norte@gdbpi.pt; grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt; sul@gdbpi.pt; grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt

Página na Internet: www.gdbpi.pt

Natureza da atividade: Na sua atuação o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI procura desenvolver, dentro do orçamento aprovado em Assembleia Geral de Associados, atividades desportivas, culturais, sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos associados e ainda de lhes proporcionar vantagens através da celebração de acordos com parceiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Dado que a partir do exercício de 2012 o Grupo Desportivo adotou a NCRF–ESNL, aplicável às entidades do sector não lucrativo, posteriormente homologada pelo Despacho n.º 262/2015–XIX do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 16 de julho de 2015, pelo que as quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras, são comparáveis com as do exercício de 2019.

Sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à entidade, em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, o preenchimento da lacuna será feito por recurso às normas gerais.

- **Continuidade**

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

- **Regime de periodização**

Os ativos, passivos, fundos patrimoniais, e rendimentos e gastos são registados quando satisfaçam os critérios e definições de reconhecimento.

Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

- **Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e classificação dos diferentes itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.

Se for perceptível que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL e proporcione uma informação mais fiável e relevante das demonstrações financeiras proceder-se-á à alteração da estrutura de apresentação desde que a comparabilidade não seja prejudicada.

- **Compensação**

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos foram registados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

- **Comparabilidade**

Sempre que a apresentação e a classificação dos itens das demonstrações financeiras são emendadas as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que os valores das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados nos valores comparativos apresentados.

2.2 Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Dada a atividade desenvolvida pela entidade, os pressupostos adotados não acarretam qualquer risco futuro de ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos.

3.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registadas pelo seu valor nominal. Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

3.4 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.5 Outros ativos e passivos correntes

Os saldos de “Outros ativos e passivos correntes” referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais e cujo pagamento ocorre em período diferente. Normalmente o custo destes ativos e passivos não difere do seu valor nominal.

3.6 Caixa e depósitos bancários

O saldo da conta “Caixa e depósitos bancários” corresponde aos valores em caixa e depósitos e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Os saldos em 31-12-2019 e 31-12-2020 têm a seguinte decomposição:

| Descrição | 2019 | 2020 |
|---------------------|----------------|----------------|
| Numerário | 670 | 77 |
| Depósitos bancários | 146 281 | 180 288 |
| | <u>146 950</u> | <u>180 366</u> |

3.7 Relativamente ao período anterior não foram detetados erros materialmente relevantes e que necessitem de ser relatados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- 4.1** Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição com inclusão do IVA não dedutível, deduzido de depreciações acumuladas.
- 4.2** As depreciações são calculadas, após o momento em que os bens se encontrem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes e de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.
- 4.3** As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Descrição | Anos |
|--------------------------------|-------|
| Edifícios e outras construções | 10 |
| Equipamento básico | 7 a 8 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Equipamento administrativo | 3 a 8 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 5 |

- 4.4** As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.
- 4.5** As despesas de manutenção e reparação que não aumentam a vida útil dos mesmos são registadas como gastos no período em que ocorrem.
- 4.6** O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.
- 4.7** Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis
- Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da entidade. Se existir algum indicador de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.
- A perda por imparidade, se existir, é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.
- 4.8** Não existem restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis nem compromissos para a sua aquisição.

4.9 Os Investimentos Financeiros no valor de 858 Euros dizem respeito aos valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

4.10 A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

| Descrição | Saldo inicial | Adições | Abates | Reclassificações | Saldo final |
|---|---------------|---------|--------|------------------|-------------|
| Bens do património artístico e cultural | 1 800 | — | — | — | 1 800 |
| Edifícios e outras construções | 11 671 | — | — | — | 11 671 |
| Equipamento básico | 10 325 | — | — | — | 10 325 |
| Equipamento de transporte | 18 596 | — | — | — | 18 596 |
| Equipamento administrativo | 105 298 | 387 | — | — | 105 685 |
| Outros activos tangíveis | 29 610 | — | — | — | 29 610 |
| Ativo tangível bruto | 177 300 | 387 | — | — | 177 687 |
| Depreciação acumulada | 176 006 | 1 422 | — | — | 177 428 |
| Ativo tangível líquido | 1 293 | | | | 259 |

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis referem-se a despesas com propriedade industrial e estão totalmente amortizados.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de relato a entidade não recorreu a empréstimos suscetíveis de gerar encargos financeiros.

7. INVENTÁRIOS

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no exercício foi determinado como segue:

| Descrição | Mercadorias | |
|------------------------------|-------------|------|
| | 2019 | 2020 |
| Existências iniciais | 836 | 555 |
| Compras | 277 | 96 |
| Regularização de existências | — | — |
| Existências finais | 555 | 0 |
| Custos no exercício | 558 | 651 |

8. RENDIMENTOS E GASTOS

A entidade reconhece o rédito quando:

8.1 A respetiva quantia possa ser fiavelmente mensurada.

- 8.2** Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade.
- 8.3** Que os custos incorridos ou a incorrer possam ser fiavelmente mensurados.
- 8.4** Rendimentos reconhecidos no período:

| Descrição | 2019 | 2020 | Varição |
|---------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Donativo p/ funcionamento | 200 000 | 180 000 | -20 000 |
| Donativo p/ viaturas | 26 000 | 26 000 | 0 |
| Festa de Natal | 175 000 | 135 508 | -39 492 |
| Quotizações | 175 355 | 173 329 | -2 026 |
| Vendas e prestações de serviços | 2 914 | 455 | -2 459 |
| Outros rendimentos | 329 718 | 92 235 | -237 483 |
| TOTAL | 908 987 | 607 527 | -301 460 |

- 8.5** Gastos reconhecidos no período:

| Descrição | 2019 | 2020 | Varição |
|-----------------------------------|----------------|----------------|-----------------|
| Custo das mercadorias vendidas | 558 | 651 | 93 |
| Fornecimentos e serviços externos | 184 990 | 155 298 | -29 692 |
| Custos com o Pessoal | 70 215 | 75 269 | 5 054 |
| Amortizações e ajustamentos | 418 | 181 | -237 |
| Outros gastos | 642 198 | 258 652 | -383 546 |
| Festa de Natal | 171 340 | 126 860 | -44 480 |
| Outros Gastos com Actividades | 470 858 | 131 792 | -339 066 |
| Imparidades reconhecidas | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 898 380 | 490 051 | -408 329 |

9. SUBSÍDIOS, DONATIVOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- 9.1** Não foram recebidos subsídios de entidades públicas.
- 9.2** Os donativos recebidos de terceiros, para comparticipar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados “Proveitos de exploração”.
- 9.3** O donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do BBPI, para o exercício de 2020 tem a seguinte decomposição:

| Descrição | Total |
|---|-------------------|
| Donativo para a atividade normal do Grupo | 180 000,00 |
| Donativo para a Festa de Natal | 135 508,00 |
| Donativo para viaturas | 26 000,00 |
| TOTAL | 341 508,00 |

- 9.4** A Festa de Natal importou em 126 860 Euros (171 340 Euros em 2019). O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 135 508 Euros, tendo a diferença para os gastos incorridos sido objeto de diferimento para 2021.

Deste modo, o donativo referido acima impacta da seguinte forma nas demonstrações financeiras:

| | |
|---|---------------|
| Subsídios, doações e legados à Exploração | 126.860 Euros |
| Diferimentos | 8.648 Euros |

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos de “Ativos e Passivos Correntes” são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Normalmente o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

| Descrição | 31-12-2019 | | | 31-12-2020 | | |
|-----------------------------|--|----------------------------------|---------|--|----------------------------------|---------|
| | Ativos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total | Ativos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total |
| Associados | 31 250 | 10 352 | 20 898 | 31 487 | 10 352 | 21 135 |
| Outros ativos correntes | 148 924 | 22 948 | 125 976 | 99 916 | 22 948 | 76 967 |
| Caixa e Depósitos Bancários | 146 950 | 0 | 146 950 | 180 366 | 0 | 180 366 |
| Total do Ativo | 327 125 | 33 300 | 293 824 | 311 769 | 33 300 | 278 468 |
| Fornecedores | 88 913 | 0 | 88 913 | 7 587 | 0 | 7 587 |
| Outros passivos correntes | 167 261 | 0 | 167 261 | 113 909 | 0 | 113 909 |
| Total do Passivo | 256 174 | 0 | 256 174 | 121 496 | 0 | 121 496 |
| Total Líquido | 69 819 | 33 300 | 36 519 | 190 273 | 33 300 | 156 972 |

Os saldos de “Outros Ativos e Passivos Correntes” referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 Durante o exercício de 2020 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 5 colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição:

| Colaboradores durante o período | 2019 | | 2020 | |
|---------------------------------|------|-----|------|-----|
| | DRN | DRS | DRN | DRS |
| Membros dos órgãos directivos | 15 | 15 | 15 | 15 |
| Empregados | 2 | 3 | 2 | 3 |

11.2 Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, incluindo férias e subsídio de férias, a pagar no ano seguinte são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte.

| Descrição | 2019 | 2020 |
|-------------------------|--------|--------|
| Ordenados | 51 397 | 54 009 |
| Subsídio de alimentação | 5 218 | 3 878 |
| Encargos sociais | 11 707 | 12 333 |
| Outros | 1 893 | 5 050 |
| Totais | 70 215 | 75 269 |

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

13. IMPACTO DA PANDEMIA SARSCOV-2 (COVID-19)

Decorrido cerca de um ano desde a declaração de pandemia do novo coronavírus Sarscov-2 (“COVID-19”) pela OMS, a qual constitui um evento não ajustável, esta continua a ter fortes consequências na economia, a sua retração e incerteza quanto ao futuro.

Tal como resulta da análise do relatório de gestão e das demonstrações financeiras a referida situação pandémica levou a uma redução substancial das atividades promovidas pelo Grupo. Por outro lado, manteve-se o donativo do Banco BPI em consonância com 2019 (redução de 10% em cada um dos anos), bem como as receitas das quotizações cobradas aos associados, o que teve como consequência o resultado líquido particularmente elevado verificado em 2020.

Na presente data, não é possível estimar com razoável grau de segurança os impactos futuros na atividade, situação financeira e estrutura económica da entidade, atento o atual enquadramento de elevada incerteza e rápida evolução, sendo entendimento da direção que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações da entidade.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI não tem conhecimento de quaisquer divulgações exigidas para além das aqui divulgadas.

15. OUTRAS DIVULGAÇÕES

15.1 O Grupo Desportivo encontra-se abrangido pelo artigo 11.º do CIRC gozando da isenção do imposto sobre o rendimento das atividades desenvolvidas. «*Estão isentos de IRC os rendimentos diretamente derivados do exercício de atividades culturais, recreativas e desportivas.*»

Da imputação dos custos comuns à atividade sujeita a imposto (rendimentos comerciais e de capitais) resultou um valor negativo sujeito a IRC pelo que não foi feita qualquer estimativa para este imposto.

15.2 Fundos patrimoniais:

Em 31 de dezembro de 2020 os fundos patrimoniais ascendem a 147.255 Euros (38.426 Euros em 2019). A variação está relacionada com o Resultado Líquido positivo de 2020, no valor de 108.829€.

A grande variação no Resultado Líquido do Exercício de 2020, conforme referido na nota 13, resulta da grande redução da atividade do grupo desportivo em resultado da pandemia COVID19. Tal acontece, uma vez que o donativo do Banco BPI foi consonante com o que se tinha verificado em exercícios anteriores.

De acordo com os Estatutos do Grupo Desportivo, as reservas geradas, resultados transitados e resultado líquido do exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

15.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2020 não existem dívidas ao Estado nem a outras entidades públicas em situação de mora.

O saldo da rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” é como segue:

| Descrição | Débito | Crédito |
|--|------------|--------------|
| Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) | 123 | 0 |
| Retenção de imposto s/ rendimento (IRS) | 0 | 1 349 |
| Contribuições para a segurança social | 0 | 936 |
| Outras Contribuições (SAMS) | | 24 |
| | <u>123</u> | <u>2 310</u> |

15.4 As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram no exercício de 2020 valor de 173 329 Euros (175 355 Euros em 2019).

15.5 Os gastos com a publicação da revista *Associativo* atingiram o montante de 50 137 Euros (54 612 Euros em 2019), o que representa uma redução de 4 475 Euros.

15.6 A Festa de Natal importou em 126 860 Euros (171 340 Euros em 2019). O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 135 508 Euros, tendo a diferença para os gastos incorridos sido objeto de diferimento para 2021.

15.7 Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

16. PASSIVOS CONTINGENTES E ÓNUS SOBRE ACTIVOS

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 – 15 de março de 2021 – não são do conhecimento da Direção quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extrajudiciais intentados contra o Grupo Desportivo, processos de inspeção ou de contraordenação instaurados por autoridades públicas, ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por terceiros, cujo desfecho desfavorável ao Grupo Desportivo se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o Princípio da Prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

De igual modo, inexistem quaisquer ónus sobre ativos ou garantias prestadas a terceiros de cuja execução possam resultar Ex fluxos financeiros ou diminuições de valor material dos ativos detidos pelo Grupo Desportivo.

Porto, 15 de março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção

(Hugo Ricardo Gomes)

(Osvaldo Pavel Mendes da Silva)

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL



Parecer do Conselho Fiscal

Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, aprovados no dia 12 de julho do ano 2000, examinámos o Relatório e as Contas da Direção Nacional de 2020, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, as quais incluem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 279 709 euros e um total dos fundos patrimoniais de 147 255 euros, incluindo um resultado líquido de 108 829 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo.

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea h) do art.º 25.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, é da competência da Direção Nacional a apresentação do relatório e contas.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI e consiste na emissão de parecer sobre o relatório e as contas da Direção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI.

Âmbito

4. Não definindo o Estatuto o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, as verificações possíveis a que procedemos foram efetuadas por amostragem, tendo sido fornecidas pela Direção Nacional as informações e os esclarecimentos solicitados.
5. Foi verificada a concordância da informação financeira constante do relatório da Direção Nacional com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que a fiscalização efetuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e as Contas da Direção Nacional de 2020.

Parecer

7. Face ao que antecede somos de parecer que o Relatório e Contas da Direção Nacional de 2020 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Grupo Desportivo e

Cultural dos Empregados do Banco BPI em 31 de dezembro de 2020 e o resultado das suas operações, pelo que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:

8. Assim, propomos que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direcção Nacional.

Presidente

1º Vogal

2º Vogal

Luís Ângelo Silva

José Ernesto Pontes

David José Franco



IV RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (*a Entidade*) que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 (que evidencia um total de 279.709 euros e um total de fundos patrimoniais de 147.255 euros, incluindo um resultado líquido de 108.829 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativa ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

Em março de 2020 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde a pandemia resultante da disseminação global do novo coronavírus (Covid-19), mantendo-se na presente data os efeitos da situação pandémica no funcionamento das sociedades e das economias. No relatório de gestão e na nota 13 do anexo às demonstrações financeiras são divulgados os efeitos da situação pandémica na atividade da entidade no decorrer de 2020 e na sua situação económica e financeira. Saliendo-se que os efeitos futuros decorrentes deste evento se apresentam à data incertos, não sendo passíveis de quantificação, é convicção da Administração da entidade que os seus efeitos nas demonstrações financeiras de 2020 não se prolongarão no longo prazo e que os mesmos não colocarão em causa a continuidade da entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



CPASSG**SROC**

Rua S. Domingos de Benfca, 33, R/c Dto
1500-559 Lisboa - Portugal
Tel: (+351) 215 389 511
Tel: (+351) 217 248 320
geral@cpag-sroc.pt

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.





Rua S Domingos de Benfca, 33, R/c Dto
1500-556 Lisboa - Portugal
Tel. (+351) 215 899 611
Tel. (+351) 217 248 320
geral@cpag-sroc.pt

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 17 de Março de 2021



CAIANO PEREIRA, ANA SANTOS, SOUSA GÓIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por Luis Pedro Cajano Pereira, ROC n.º 842,
e registado na CMVM sob o n.º 20160467